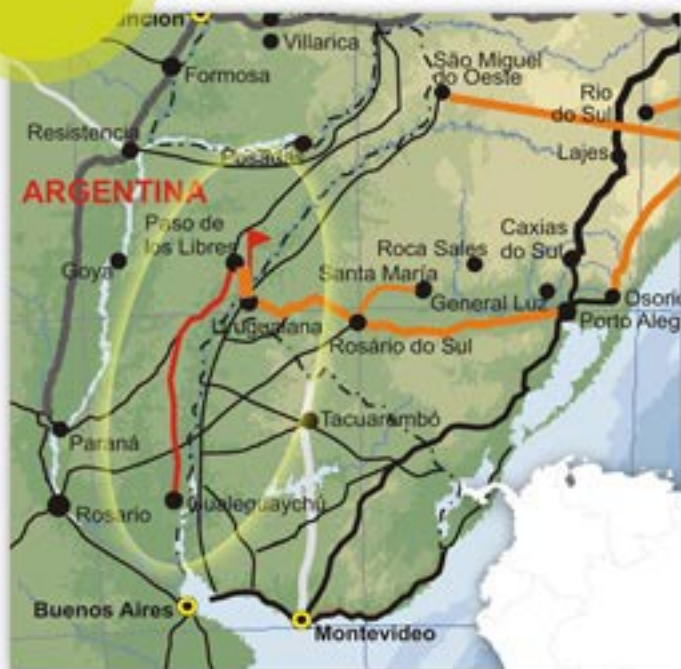


1

Duplicação da Rodovia 14 entre Paso de los Libres e Gualeguaychú



Eixo de Integração
MERCOSUL-Chile

Grupo 1
Belo Horizonte - Fronteira
Argentina / Brasil - Buenos Aires

País
Argentina (Brasil)

Tipo de projeto
- Transporte/Estrada

Situação atual
- Execução

Investimento total estimado
US\$ 780,0 milhões

Fontes de financiamento
Pública por meio de organismos públicos e multilaterais
- Tesouro Nacional
- BID

Modalidade
- Pública

Órgão executor
- Primeiro semestre de 2011

Órgão ejecutor
- Direção Nacional de Obras Viárias da Argentina

Coordenador Nacional: Graciela Oporto / Tel: (5411) 4349-7615 / goporto@minplan.gov.ar

Gerente do Projeto: Víctor Farre / Tel: (5411) 4343-4543 / vfarre@vialidad.gov.ar

Responsável CCT (BID): Carlos Tamayo / Tel: (1202) 623-3811/ carlost@iadb.org

1

Duplicação da Rodovia 14 entre Paso de los Libres e Gualeguaychú

Objetivo

Fornecer condições de maior segurança viária para o fluxo de transporte rodoviário no Eixo Mercosul-Chile.

Solução proposta

Aumentar a capacidade da rodovia mediante a construção de uma segunda via de 7,30 m de largura; 452 km de extensão; construção de 87 pontes de 10,8 m de largura; separações de nível e distribuidores.

Fase – 10/05/2010

O projeto de ampliação de capacidade da Rodovia Nacional N° 14 vai torná-la uma via expressa de duas mãos, com duas

pistas cada uma por sentido de circulação, de Ceibas (Província de Entre Ríos) até Paso de Los Libres (Província de Corrientes).

O projeto foi concebido com oito trechos, cinco na Província de Entre Ríos e três na de Corrientes. As obras previstas em cada trecho são: duplicação de via para melhorar o nível de serviço, reformulação de acessos e reordenamento de travessias urbanas (eliminação de cruzamentos perigosos, incorporação de coletoras, etc.), sinalização, iluminação, balizamento, defesas, obras de segurança e obras complementares.

As obras em execução, sete trechos de duas seções cada um, têm um avanço físico de 60%. O trecho restante pertence à concessão e já finalizou as obras.

Até maio de 2010 haviam sido investidos US\$ 405 milhões.